CIRCULAR Nº 148/24

ASSUNTO: Documentação para Assembleia Geral de 27/10/2024
Fundamentação ao Orçamento para 2025

Odivelas, 24 de outubro de 2024

Ex^{mos}. Senhores,

Vimos por este meio enviar documentação inerente à Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral, que se realizará no próximo dia 27 de outubro, a saber:

- Fundamentação ao Orçamento para 2025

Com os nossos melhores cumprimentos e cordiais

Saudações Desportivas
O Presidente da FPJ

Sérgio Pina

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

FUNDAMENTAÇÃO AO ORÇAMENTO PARA 2025

outubro de 2024

Índice

1.Introdução..... 3
2.Enquadramento Geral…… 6
2.1 Objetivos gerais …… 6
2.2 Objetivos Específicos …… 7
2.3 A Política Orçamental e Controlo da Despesa …... 9
3.Plano de Atividades …… 9
3.1 Pressupostos 9
3.2 Objetivos e Estratégias de Atuação 10
4.Alto rendimento, Seleções Nacional,
Projeto Olímpico e Projeto Paralímpico 11
4.1 Objetivos e Estratégias de Atuação 11
Prioridades 2025 12
4.2 Estratégias …… 14
5.Arbitragem …… 15
6.Formação..... 16
7.Marketing e Comunicação 17
7.1 Objetivos e Estratégias de Atuação 17
7.2 Ações de Promoção e Divulgação 17
7.3 Provas Internacionais …… 18
7.4 Provas Nacionais …… 18
7.5 Peças Promocionais / *Rebranding* FPJ …… 18
8.Orçamento …… 19

1. Introdução

O ano de 2025 traz o início de um novo ciclo à Federação Portuguesa de Judo (FPJ), com muitos constrangimentos de ordem financeira. O orçamento apresentado define as prioridades para o próximo ano, sempre tendo em consideração a necessidade de consolidação financeira, face à situação actual sobejamente conhecida, bem como a conjuntura económica nacional e internacional sempre afectada pelos conflitos mundiais existentes.

Mesmo diante destas adversidades o objetivo da Federação Portuguesa de Judo para 2025 é continuar a sinalizar prioridades e apontar caminhos para o desenvolvimento do Judo português, reforçando a competitividade do Judo em Portugal, e do Judo português na Europa e no Mundo, nomeadamente através da participação das seleções nacionais em diversos eventos internacionais, do aumento do número de praticantes, da realização dos eventos internacionais a que se candidatou, do desenvolvimento do projecto "Jovem Talento do Judo", da melhoria da Arbitragem, do Judo Adaptado, e sempre com o objectivo de poderem ser criadas condições para a concretização do que queremos seja a "Casa do Judo".

Estes objetivos só serão alcançados se mantivermos as relações e os contactos regulares com as várias instituições - o Governo, o Instituto Nacional da Reabilitação e IPDJ, e as instituições desportivas nacionais: Comité Olímpico de Portugal (COP),

Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Confederação do Desporto de Portugal (CDP) e Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência (FPDD). Também considerados um pilar de sucesso do Judo o bom relacionamento com os Clubes, e com as Associações, sempre numa lógica de colaboração institucional e disponibilidade para total articulação, sem nunca abdicar do reforço do reconhecimento do Judo português.

Com as dificuldades já enumeradas, cabe-nos a continuar a repensar ações e eventos desportivos, de estruturas, de funcionamento do dia-a-dia, e de reinventarmos a atividade desportiva. Para isso, a FPJ conta, com toda a família do Judo, para abraçar os desafios que se colocam a Atletas e Treinadores, Clubes, Associações, e à própria FPJ, que terão inapelavelmente de se adequar às circunstâncias atuais, nunca perdendo o enfoque num Judo de qualidade e de sucesso, qualquer que seja a motivação do praticante e o seu potencial de desenvolvimento.

Com o início de um novo ciclo olímpico, a FPJ está ciente da importância da participação a nível internacional dos atletas, mas também de todo o tipo de agentes do Judo, nos fóruns da Federação Internacional de Judo (FIJ) e da União Europeia de Judo (UEJ), entre os Árbitros, os Treinadores, os Técnicos e ainda os representantes nacionais nas estruturas destas instituições.

É motivo de ânimo para a FPJ o reconhecimento internacional da qualidade do Judo Português, com vários portugueses convidados para vários organismos como: Vice-Presidência, Comissões Desportivas; Comissões de Arbitragem; Comissões de Treinadores; Comissões Científicas; Comissões de Educação; Comissões de Direitos Humanos e Igualdade de Género; Comissões de Disciplina.

A FPJ pugnará por uma ação orientada pelos seguintes princípios:

1. Respeito pelo código de valores, expresso no Código Moral do Judo, e pelos princípios do Judo;
2. Cumprimento dos compromissos com o Estado, com os funcionários e colaboradores, com Atletas e Treinadores, com as Associações e demais fornecedores da FPJ;
3. Disponibilização dos meios necessários que garantam a manutenção do rendimento desportivo nas diversas expressões do Judo de competição;
4. Estreita cooperação institucional com as entidades nacionais e internacionais;
5. Equilíbrio e reforço financeiro da FPJ.

Não obstante o acima referido, o Plano e o Orçamento não são, em si mesmos, produtos definitivos e imutáveis, sendo permeáveis a diversas variáveis de contexto, algumas das quais fora do controlo da FPJ.

Entre as rubricas apresentadas, destaque para o Programa cuja concretização se espera possa ter início em 2025 sobre **"A Casa do Judo"**, lançando mão de protocolos e acordos estabelecidos e a estabelecer com a Secretaria de Estado do Desporto, Câmaras Municipais e o IPDJ, cujo grande objetivo global é criar instalações de base, dignas e condizentes com o nível competitivo atingido pelo Judo português.

2. Enquadramento Geral

O Orçamento tem subjacentes os seguintes objetivos:

2.1 Objetivos gerais

- Consolidar os princípios e os valores do Judo, enquadrados pelo Código Moral do Judo;
- Valorizar socialmente a modalidade, através do aumento da visibilidade da modalidade, do aumento do número de praticantes e da diversificação do tipo de praticantes;
- Afirmar o Judo a nível nacional e internacional, através de estreita colaboração política e operacional;
- Realizar Eventos Internacionais em Portugal;
- Gerir com rigor os recursos disponíveis, para possibilitar as melhores condições aos agentes do Judo, para equilíbrio das finanças da FPJ e para redução do passivo existente, assim que possível;

- Gerir com critério os recursos humanos da FPJ, com elevada articulação com os outros agentes do Judo nacional envolvidos;
- Desenvolver com equilíbrio e harmonia do Judo em Portugal Continental e das Regiões Autónomas, em cumprimento do princípio da coesão territorial e do respeito pelas características regionais e associativas;
- Manter e alargar as parcerias de apoio ao desenvolvimento do Judo a nível internacional, nacional e local;

2.2 Objetivos Específicos

- Oferecer serviços de qualidade no âmbito do Judo;
- Rever os processos de promoção do Judo junto da Comunicação Social e dos parceiros institucionais, para uma maior visibilidade do Judo português;
- Incrementar o tempo de exposição da modalidade em canal aberto de televisão.
- Reforçar os processos tendentes à concretização de parcerias que aumentem o apoio ao desenvolvimento do Judo;
- Realizar em 2025 vários Eventos Internacionais em Portugal: Taça da Europa de Cadetes; Taça da Europa de Juniores;

- Proporcionar uma melhor articulação entre os diferentes agentes do Judo nacional;
- Capacitar as Associações para aumento e desenvolvimento dos projetos que realizam, de modo a criar condições para um crescimento sustentável;
- Descentralizar as ações da FPJ, para divulgação do Judo a nível nacional;
- Diminuir as assimetrias regionais;
- Criar condições para a realização de atividades de excelência;
- Apoiar as Seleções Nacionais, na preparação para a conquista de resultados de excelência, no Ciclo Olímpico Los Angeles 2028;
- Apostar nos escalões de Juvenis e Cadetes, reforçando o *"Programa de Deteção e Desenvolvimento do Talento no Judo"* com vista a assegurar o desenvolvimento dos Atletas para o Ciclo Olímpico Los Angeles 2028, mas principalmente Brisbane 2032;
- Promover e apoiar a participação de agentes do Judo nacional nas principais instituições desportivas portuguesas e nas instituições internacionais de Judo;

- Reforçar a implementação dos projetos de divulgação do Judo na Escola, com reforço do acompanhamento, no âmbito da Formação de Professores e Técnicos;
- Elaborar o plano de ideias da "Casa do Judo".

2.3 A Política Orçamental e Controlo da Despesa

A FPJ privilegiará, fundamentalmente, o financiamento de ações que cumpram as principais funções acometidas à FPJ, nomeadamente a organização de eventos nacionais, internacionais e da preparação das Seleções Nacionais, a Arbitragem, o apoio às Associações Territoriais, de Classe e aos Atletas e Treinadores.

3. Plano de Atividades

3.1 Pressupostos

O Orçamento apresentado tem em vista o suporte do plano de Atividades a desenvolver ao longo de 2025, tendo por base os seguintes pressupostos:

- Custos dos eventos projectados;
- Realização de eventos nacionais em diferentes zonas de Portugal para divulgação do Judo e potenciação de parcerias e apoios locais;
- Disponibilização às Associações de *know-how* e *software* de gestão de provas e do *scoreboard*;
- Atualização e melhoria da judoca.pt;

- Realização do levantamento de necessidades de apetrechamento das Associações e Clubes.
- Lançar as bases para um sistema integrado e uniformizado de Gestão de Competições, visando otimizar gestão das competições nacionais.

3.2 Objetivos e Estratégias de Atuação

A F.P.J. propõe-se prosseguir com as seguintes estratégias e objetivos:

- Promover critérios para uma participação de qualidade nas Competições Nacionais, nomeadamente nos Campeonatos Nacionais, garantida através de um processo que assegure maior relevância e qualificação às ações regionais;
- Privilegiar treinos e concentrações nacionais dos vários escalões;
- Manter e reforçar a parceria entre FPJ e a Câmara Municipal de Odivelas, para realização de eventos do Calendário Nacional no Pavilhão Multiusos de Odivelas e para o armazenamento do material de prova;
- Continuar a consolidação das provas internacionais nos escalões de Cadetes, Juniores e Seniores realizadas pela FPJ, garantindo a sua manutenção no calendário da UEJ e aumentando o potencial de participação;

- Garantir um aumento progressivo da qualidade de participação em todas as provas nacionais, aumentando o nível de prática e competitividade;
- Angariar patrocínios para os diversos eventos constantes do calendário nacional;
- Estabelecer protocolos de colaboração para apoio às ações da FPJ;
- Estabelecer Parcerias com as Associações/Zonas para a organização de Provas do Calendário Nacional, que resultem numa divulgação regional e numa rentabilização de custos quer da parte da FPJ quer das Associações/Zonas.

4. Alto rendimento, Seleções Nacional, Projeto Olímpico e Projeto Paralímpico

4.1 Objetivos e Estratégias de Atuação

Os objetivos dos Planos de Preparação das Seleções serão:

- Criar as melhores condições para o início do ciclo com vista ao apuramento e participação nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028;
- Melhorar as condições para o apuramento e participação nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028;
- Reforçar a excelência dos resultados alcançados desde 2019, com particular ênfase para a preparação

dos Campeonatos da Europa do Mundo dos vários escalões, e Jogos Olímpicos;

- Continuar a consolidar e alargar o nível atingido pelas Seleções Nacionais, permitindo aos Atletas integrar projetos de apoio à preparação como o Projeto Esperanças Olímpicas, perspetivando os Jogos Olímpicos de Brisbane 2032;
- Aperfeiçoar os Planos de preparação, de avaliação e controlo do treino, dos atletas, tendo em vista o aumento da sua Performance;
- Apostar na preparação de Juvenis e Cadetes, perspetivando a Olimpíada de 2032.

A FPJ está empenhada na realização de um trabalho de coordenação com os principais agentes de todo este processo – os Atletas e seus Clubes e Treinadores – no respeito pelos princípios de especificidade e flexibilidade nos seus planos individuais de preparação.

A nível dos escalões de formação manter os critérios de seleção das representações nacionais, tendo a seleção por base, critérios objetivos que respeitem princípios de justiça e de igualdade de oportunidades.

Prioridades para 2025

- Efetuar uma adequada preparação para os grandes eventos europeus e mundiais, de acordo com as possibilidades financeiras;

- Privilegiar, numa primeira fase nos escalões de Cadetes e Juniores, grupos alargados de atletas e, numa segunda fase, constituir seleções mais restritas para provas de alto nível, com objetivos mais específicos de apuramento e de preparação para os Grandes Eventos;
- Otimizar a participação dos escalões de Cadetes e Juniores em estágios internacionais, através de protocolos com parceiros internacionais;
- Adequar, no escalão de Seniores, os mínimos para participação em grandes eventos, seguindo o modelo definido pela FIJ para o apuramento para Campeonatos do Mundo e os critérios de apoio do Projeto Olímpico;
- Desenvolver o Judo adaptado, através do desenvolvimento de iniciativas, também de inclusão, no âmbito do Judo adaptado (estágios, competições nacionais);
- Privilegiar a coordenação da Equipa Técnica da FPJ com a Equipa Técnica dos Clubes dos Atletas envolvidos nos planos de Seleções Nacionais;
- Adaptar o modelo organizativo às alterações decorrentes do calendário e dos regulamentos de competição internacional.

4.2 Estratégias

- Reforçar o investimento no apoio médico às Seleções Nacionais e aos Atletas do Alto Rendimento;
- Reforçar o apoio nos recursos disponíveis no Centro de Alto Rendimento (CAR), em articulação com os Atletas do Alto Rendimento;
- Melhorar o apoio e preparação dos Atletas integrados no Projeto Olímpico e Esperanças Olímpicas, proporcionando uma articulação individualizada, específica com cada atleta e com os seus clubes e treinadores, e na elaboração dos seus planos e na execução dos mesmos;
- Fazer cumprir os contratos entre a FPJ e os Atletas residentes do CAR, se aplicável;
- Apoiar os atletas do Alto Rendimento e das Seleções Nacionais, melhorando a eficácia no diagnóstico, tratamento, acompanhamento e recuperação;
- Incrementar a participação de mais países nos Eventos Internacionais, nomeadamente nas Taças da Europa de Portugal para Juniores e Cadetes;
- Reforçar os protocolos de cooperação entre vários países, nas várias áreas de ação;
- Incrementar a integração da preparação de Atletas Juvenis, propondo a realização de estágios e treinos abertos a nível regional, com o objetivo de cooptar

os atletas Juvenis e Cadetes para Estágios Nacionais com a Equipa Técnica da FPJ.

5. Arbitragem

A FPJ tem como objetivo continuar o diálogo com o Conselho de Arbitragem e com a Associação de Árbitros de Judo de Portugal, de modo a proceder:

- À otimização dos rácios de participação dos elementos de arbitragem por prova, promovendo a qualidade e a participação de mais árbitros a nível nacional;
- À promoção, através do diálogo com os Responsáveis Associativos de Arbitragem, de Acções de Arbitragem que potenciem o aumento da quantidade e qualidade da Arbitragem Regional, com vista à integração na Arbitragem Nacional.
- À consolidação do plano de participação de Árbitros em provas internacionais, adequando-o às restrições orçamentais e aos objetivos do enquadramento da sua carreira internacional, promovendo o aumento dos protocolos de intercâmbio com países parceiros nesta área.
- Apoiar e consolidar a participação de Árbitros Portugueses nos eventos do circuito mundial com vista à presença da Arbitragem Portuguesa nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

6. Formação

A FPJ tem como objetivo:

- Avaliar os referenciais de formação dos cursos de treinadores de Grau I, II, III e IV;
- Avaliar a necessidade da realização de Cursos de Treinadores de Grau III e IV;
- Proceder ao acompanhamento dos estágios dos Cursos de Treinadores em funcionamento;
- Alargar a formação curricular dos treinadores com base no PNFT;
- Validar os TPTD dos treinadores, de acordo com a legislação em vigor;
- Fazer cumprir as determinações legais que obrigam os treinadores a ter uma Certificação, para exercício da atividade de treinador;
- Reforçar o papel formativo das diversas estruturas regionais e da Associação Nacional de Treinadores de Judo com o programa creditado das ações de formação contínua;
- A nível da arbitragem, manter as ações de formação inicial, contínua e de formadores;
- Estabelecer acordos de cooperação com outros organismos, nomeadamente do ensino superior.

7. Marketing e Comunicação

7.1 Objetivos e Estratégias de Atuação

A FPJ tem como objetivo:

- Continuar os Magazines RTP, optando por uma estratégia de divulgação total, abrangente e em articulação com a área de Marketing e Sponsorização;
- Relativamente às principais provas nacionais (Campeonato Nacional de Equipas Seniores, Campeonato Nacional de Seniores), no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo de Seniores, realizar conferências de imprensa com o objetivo de reforçar a imagem da Seleção Nacional de Seniores nos media e grande público;
- Promover a organização das Taças da Europa de Juniores e de Cadetes.

7.2 Ações de Promoção e Divulgação

A FPJ tem como objetivo promover a modalidade junto de novos públicos, em especial a faixa infanto-juvenil com vista ao incremento do número de federados, vertente lúdica que ajuda a compreender a modalidade para além da complexidade técnica, promover os valores da modalidade, hábitos saudáveis e reforçar a credibilidade da FPJ junto de outras instituições (IPDJ, COP, CAO, PSP, IEFP...), e constituir-se como oportunidade de captação de novos valores:

· Semana Olímpica

- Dia Olímpico
- Ação Escola Segura
- Dia Mundial de Judo
- Encontro, por região, de pais e filhos em Eventos e épocas festivas
- Encontros Nacionais do Judo Adaptado.

7.3 Provas Internacionais

Cumprir as regras da UEJ referente à organização, decoração, promoção e divulgação das suas provas internacionais.

7.4 Provas Nacionais

Constituem uma oportunidade para a construção e criação de uma nova imagem da FPJ com vista ao incremento do seu prestígio nacional e de visibilidade dos patrocinadores.

7.5 Peças Promocionais / *Rebranding* FPJ

Contempla a renovação de:

- Roll Ups Judo - Uma linha que identifica a modalidade e os seus atletas, grandes feitos e grandes eventos, dar a conhecer ao público a evolução da modalidade, fomentar a melhoria da imagem da FPJ e suporte visual ou decoração de eventos nacionais;
- Renovação da Linha de *Merchandising*, tendo como objetivo o reforço da implementação da "marca" FPJ;
- Criação de um dossier promocional para atrair novos patrocinadores;

- Site e Redes Sociais – Renovação da informação do site, disponibilizando informação detalhada e cuidada;
- Implementação de *LiveStreaming* com regularidade nas principais provas Nacionais e Internacionais (realizadas no nosso país);
- Promoção de eventos interativos no site e nas redes sociais, promovendo assim o Judo e a interação com o seu público;

8. Orçamento

O Orçamento apresentado foi calculado com os seguintes pressupostos:

- Realização dos eventos identificados como prioritários para cada escalão;
- Financiamento (público ou privado) dos valores orçamentados para a totalidade dos eventos;
- O valor global das dotações orçamentais de Subsídios às Associações será pelo racional verificado entre os contratos-programa assinados com o IPDJ;